

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
27 de julho de 2011 - Nº 254- www.sindipetrocaxias.org.br



PLR: Agora é Vigília sem Permissão!

Trabalhadores da Reduc, Tecam e Termorio aprovam mobilização do dia 27

Os petroleiros estão dispostos a lutar por uma PLR sem discriminação. E irão lutar também pelo resgate da AMS, por uma nova política de SMS que garanta a saúde e a segurança dos trabalhadores e contra a terceirização. Para isso, aprovaram nas sessões de assembleia (*vide tabela com o resultado*) a mobilização proposta pelo Conselho Deliberativo, composto por representantes dos sindicatos filiados à FUP, de Vigília e não emissão de Permissão de Trabalho na quarta-feira, 27 de julho.

Orientações

Os trabalhadores do Grupo E do Turno da Reduc ficarão em Vigília dentro da refinaria a partir das 23 horas do dia 26 até 23 horas do dia 27 de julho, juntamente com os trabalhadores do Grupo D. Os turneiros do Grupo B entrarão para trabalhar no dia 27 às 7 horas e permanecerão em Vigília até 23 horas. Os trabalhadores do Horário Administrativo da Reduc participarão da mobilização permanecendo em seu local de trabalho das 16:30 horas até 23 horas. Todos os trabalhadores deixarão de emitir e acompanhar Permissões de Trabalho no dia 27 de julho, que é o Dia Nacional de Prevenção de Acidentes.

No Tecam, os trabalhadores do Administrativo e do Turno aprovaram um atraso na entrada do expediente pela manhã e não



TOTAL GERAL			
	Favor	Contra	Abst
REDUC	359	93	28
TECAM	68	1	4
TERMORIO	27	0	0
TOTAL	454	94	32

emissão e não acompanhamento de Permissão de Trabalho no dia 27 de julho, com operação padrão.

Os petroleiros da Termorio aprovaram participar pela primeira vez de uma mobilização proposta pelo Sindipetro Caxias. Aderiram à luta e não irão emitir e acompanhar as Permissões de Trabalho na Unidade Termoelétrica Leonel Brizola, também com operação padrão.

Os trabalhadores da Reduc, Tecam e Termorio entenderam que o momento exige uma ação mais forte e demonstraram que estão dispostos a lutar pelo fim da discriminação entre gerentes e não gerentes no pagamento da PLR. Os lucros e resultados da empresa têm relação direta com o esforço

REDUC			
Grupo	Favor	Contra	Abst
A	29	44	7
B	67	5	4
C	86	2	7
D	63	10	0
E	75	15	2
H.A	39	17	8
Total	359	93	28

TECAM			
Grupo	Favor	Contra	Abst
A	3	0	0
B	2	0	0
C	-	-	-
D	2	0	0
E	0	1	1
H.A	61	0	3
Total	68	1	4

TERMORIO			
Grupo	A.Favor	Contra	Abst
H.A	27	0	1
Total	27	0	1

diário dos trabalhadores para produzir cada vez melhor e essa dedicação tem que ser recompensada sem discriminações. Afinal, somos todos petroleiros.

Justiça do Trabalho vai inspecionar a U-1322

O prazo dado pela Justiça do Trabalho para substituição das tubulações de ácido sulfúrico da U-1322 se encerrou no último dia 13 de julho e a Reduc informou que realizou a troca das linhas por outras revestidas por ebonite. Em que pese o empenho dos trabalhadores da operação e manutenção do ER/AE e do MI/PR, que se esforçaram para cumprir o prazo assinalado, o Sindipetro Caxias pediu uma inspeção judicial para se certificar de que as tubulações foram integralmente substituídas. Assim, nos próximos dias, a Juíza estará

designando um perito para fazer uma vistoria na U-1322.

Vale destacar que o objetivo do Sindicato é garantir a integridade física e segurança dos trabalhadores que exercem suas atividades na unidade, seja da operação, manutenção ou terceirizados. Os vazamentos de ácido sulfúrico na U-1322 vinham ocorrendo com frequência nos últimos meses em razão da falta de manutenção adequada das tubulações e, em dezembro de 2009, ocorreu um acidente na unidade,



devido a vazamento na tubulação de ácido, que deixou um trabalhador gravemente ferido.

TermoRio ou TerrorRio? Gerência desrespeita trabalhadores

A ditadura militar no Brasil já passou, mas dentro da TermoRio continua viva. O Sindipetro Caxias solicitou reunião com a Diretora de Gás e Energia para tratar da prática antissindical e assédio moral dentro das instalações da Unidade Termoelétrica Leonel Brizola. A razão da solicitação é que após assembleia com os trabalhadores da termoelétrica para tratar da luta pelo pagamento da PLR 2010 na última sexta-feira, 22, a gerente administrativa trancou esses trabalhadores no refeitório e os ameaçou de punição caso haja qualquer movimento na unidade no próximo dia 27 de julho.

Durante a assembleia, o Sindicato ouviu relato dos

trabalhadores de reiterados atos de assédio moral por parte da referida gerente. Houve relatos de que a gerente administrativa tem por hábito puxar os trabalhadores pelo braço e, inclusive, vem limitando o tempo de utilização dos banheiros pelos empregados. Vale lembrar que tais práticas remetem a tempo anterior à vigência da Consolidação das Leis do Trabalho e não se coaduna com o tratamento necessariamente respeitoso que a empresa deve dispensar a seus trabalhadores.

Além disso, o Sindipetro Caxias pretende discutir, nessa mesma reunião, o processo de incorporação da Unidade Termoelétrica Leonel Brizola e seus trabalhadores pela Petrobrás.



Reduc economiza a custa da saúde dos trabalhadores

Na reunião da CIPA ocorrida na última quarta-feira, 20 de julho, restou demonstrado que a gerência da Reduc vem economizando à custa da saúde dos trabalhadores. É que o gerente do SMS/Saúde, que não é médico, vem eliminando alguns exames relacionados no SINPEP para o periódico realizado anualmente pelos empregados da refinaria. Alterando um procedimento administrativo da Petrobrás, que é corporativo, talvez o gerente não perceba que está praticando e se responsabilizando por uma

fraude. Tudo com o objetivo de reduzir custos. A CIPA e o Sindipetro Caxias querem saber por que foram retirados exames do periódico dos trabalhadores pelo gerente do SMS/Saúde.

Com essa fraude, os trabalhadores da Petrobrás ficam divididos em duas categorias: no Edise e outros órgãos ficam os trabalhadores de primeira classe, que realizam anualmente todos os exames previstos no SINPEP e a empresa cuida da saúde e prevenção de doenças, e na Reduc os trabalhadores de segunda classe que realizam

apenas alguns exames obrigatórios para atendimento à legislação.

Não entende o neófito que os exames do periódico são preventivos e podem diagnosticar uma doença do empregado ainda no início, facilitando o tratamento e reduzindo o custo. Com isso, a Petrobrás e os trabalhadores teriam uma redução das despesas com a AMS, num verdadeiro ganha-ganha. Mas parece que o gerente prefere continuar fraudando o SINPEP e tratando os empregados da Reduc como trabalhadores de segunda classe.

Descumprimento do acordo da Atividade Especial expõe incompetência do RH

O Sindipetro Caxias está acompanhando o cumprimento do acordo da Atividade Especial em Horário Administrativo e solicita aos trabalhadores do turno que relatem o nome dos empregados que estão na Atividade Especial, mas continuam a contar para número mínimo da unidade. Em reunião com os trabalhadores da Atividade Especial, o Sindicato solicitou que haja a valorização do acordo, pois o desvio acabou. Os gerentes não têm mais o poder de usá-los como “tapa-buraco no Regime de Turno”, agora existe acordo.

No dia 25 de julho, o Sindipetro Caxias recebeu a informação que um trabalhador do TE/MC estava contando no efetivo do turno, mesmo sendo da

Atividade Especial. O gerente do TE/MC relatou que não sabia do acordo e desconhecia que o empregado do HA não pudesse contar como número mínimo, mas que sendo assim retornaria o empregado para um grupo de turno.

Com isso, já são dois os trabalhadores que o Sindicato está solicitando à Reduc que retornem ao Regime de Turno.

Contracheque

A Petrobrás cometeu erro na emissão dos contracheques do mês de julho dos trabalhadores da Atividade Especial em Horário Administrativo. Alertada do engano pelo Sindipetro Caxias, a empresa se comprometeu a emitir novo contracheque com o pagamento correto até o dia 24 de julho.

Inicialmente, a Petrobrás havia emitido contracheques em que pagava aos trabalhadores o Adicional Provisório e os adicionais de turno ao mesmo tempo. No afã de corrigir o erro, emitiu novo contracheque em que os trabalhadores não receberiam pagamento e ainda ficariam devendo à empresa.

O Sindicato solicitou a emissão do contracheque definitivo do mês de julho, espera que o erro tenha sido efetivamente corrigido e que os trabalhadores da Atividade Especial tenham recebido o pagamento correto.

Este erro demonstra a incompetência da gerência de RH e gera uma profunda irritação nos trabalhadores que deveriam estar focados na segurança do trabalho.

Recadastramento de associados

Com o objetivo de atualizar informações e emitir uma nova carteira de identificação, o Sindipetro Caxias iniciou o recadastramento dos seus associados. Os trabalhadores da Reduc, Tecam e Termorio que são associados ao Sindicato podem acessar o recadastramento em sua página na internet - www.sindipetrocaxias.org.br. Após preencher os campos com endereço, telefones e outras informações, basta clicar em enviar para concluir o processo. Dentro de alguns dias o trabalhador que se cadastrar estará recebendo uma nova e moderna carteira de identificação, no mesmo padrão do crachá Petrobrás, em sua residência e sem nenhum custo.

O Sindipetro Caxias utilizará a mesma fotografia do crachá da Petrobrás para a confecção da carteira e solicita aos associados que assim desejarem o envio de outra fotografia digitalizada para o e-mail imprensa@sindipetrocaxias.org.br.

SINDIPETRO CAXIAS
Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias

Formulário de Recadastramento dos Associados do Sindipetro Caxias

Nome: _____ Endereço: _____
Bairro: _____ Município: _____ C.E.P.: _____ Telefone residencial: _____
Telefone Celular 1: _____ Telefone Celular 2: _____ Telefone do Trabalho: _____
Empresa em que trabalha: Petrobrás: Transpetro Termorio Aposentado Pensionista
Regime de Trabalho: Turno: Administrativo Atividade Especial
Matrícula da Empresa: _____ Admissão: _____ Cargo: _____
Nascimento: _____ CPF: _____ RG: _____ Órgão: _____
Endereço eletrônico do Trabalho: _____ Endereço eletrônico Pessoal: _____
Endereço eletrônico Pessoal: _____
Comentários: _____
Enviar Limpar

O Sindipetro Caxias fica localizado na Rua José Alvarenga, n.º 553, Centro, Duque de Caxias - RJ. Os telefones da secretaria geral são: 3774-4083, 2772-7330, 2672-1623 ou 2652-1672. Para entrar em contato com os diretores liberados os telefones são: Simão Zanardi - 9439-4102, Sérgio Abbade - 9439-4187, Luis Alberto - 9439-8503 e Nivaldo - 9439-1983. Você também pode falar com os diretores de base do Sindipetro Caxias: Arnaldo (REDUC/MI/EE), Amaral (REDUC/CI/HOP), Mário César (REDUC/SO/IF), Gaivão (REDUC/SMS/SO), Robson Pagodinho (REDUC/MI/ED), Torres (REDUC/TE/MC), Heitor (REDUC/TE/ML) e Esdras (Transpetro/TECAM/MI/TSSE). Se quiser conhecer a sede do sindicato a direção e os funcionários terão o maior prazer em recebê-lo (a). Lista de e-mail: secretaria@sindipetrocaxias.org.br, imprensa@sindipetrocaxias.org.br, juridico@sindipetrocaxias.org.br

SINDIPETRO CAXIAS
Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
www.sindipetrocaxias.org.br



Nome **Simão Zanardi**

Matrícula **9999999-99**

Associado em **9999999-99**

Simão Zanardi Filho
Simão Zanardi Filho
Presidente

Rua José de Alvarenga, 553, Centro
Duque de Caxias - Cep: 25.020-140
Tel.: (21) 3774-4083 / 2772-7330
2672-1623 / 2652-1672



Sindicato faz apelo ao bom senso dos médicos

O Sindipetro Caxias solicita aos médicos da Reduc que ao receberem os trabalhadores em seu consultório, passem a tratá-lo como um paciente, sem se preocupar com as metas da empresa. O Sindicato faz um apelo aos médicos em defesa da sua autonomia e da ética. O médico tem ser respeitado na sua relação com o paciente e suas decisões não pode estar submetidas a metas ou a orientações de gerentes.

Não existe mais espaço para os

médicos continuarem a omitir os riscos ocupacionais nos Atestados de Saúde Ocupacional, escondendo os agentes nocivos à saúde do trabalhador. O Sindipetro Caxias defende a autonomia do médico e quer fortalecer suas decisões que não podem ser subjugadas aos interesses da produção.

O afastamento médico deve estar condicionado às condições de saúde do trabalhador, sem a



intervenção da orientação da Petrobrás que é absenteísmo zero.

O Sindipetro Caxias sabe que essa é uma decisão difícil, pois esses profissionais também são trabalhadores defendendo com muito suor o sustento de suas famílias. Caso

os médicos da Reduc decidam se pautar por esses princípios, além de conseguirem o respeito dos demais trabalhadores, terão o Sindicato como um aliado e defensor.